



Análise e perspectiva do turismo praticado com motocicletas

Resumo: O presente trabalho tem por finalidade, apresentar a história e evolução da motocicleta, como se dá e acontece o turismo de moto ao decorrer do tempo, assim também como apresentar as motivações dos praticantes deste tipo de viagem que trás em sua essência uma infinidade de sensações e sentimentos. O estudo foi baseado no levantamento bibliográfico referente às práticas deste tipo de atividade. A partir disso, foi possível categorizar o mototurismo e apresentar quais as perspectiva da atividade no Brasil que tem muito a oferecer com a diversidade cultural, social, geográfica, entre outras características. O país tem potencial para que o turismo de moto seja estudado e fortalecido contribuindo e agregando com a atividade em diversos aspectos.

Palavras-chave: Motocicleta; Turismo; Contemplação

Abstract: The purpose of the present work is to present the history and evolution of the motorcycle, how motorcycle tourism occurs and takes place over time, as well as how to present the motivations of the practitioners of this type of trip that brings in its essence a multitude of sensations and feelings. The study was based on a bibliographical survey about the practices of this type of activity. From this, it was possible to categorize the mototurismo and to present the perspective of the activity in Brazil that has much to offer with the cultural, social, geographical diversity, among other characteristics. The country has the potential for motorcycle tourism to be studied and strengthened by contributing and aggregating with the activity in various aspects.

Key-Words: Motorcycle; Tourism; Contemplation

Introdução

O turismo é uma atividade que segundo a OMT (2003 p. 18), “as pessoas se locomovem para locais fora do seu habitual, em um período menor que um ano e por diversas motivações seja a lazer, negócios, entre outros”. Para acontecer em sua essência, necessita dos transportes. De acordo com Lohmann (2003 p. 21) “[...] para alcançar seu destino, precisa utilizar um meio de transporte: automóvel, ônibus, avião, trem, navio, etc”. Mesmo que estes não tenham sido criados especificamente para o uso turístico, para que ocorresse o avanço da atividade, o turismo se apropria de tal instrumento e a partir da evolução dos transportes e das vias é possível observar o avanço das movimentações turísticas.

Dentre os diversos modais, o modal rodoviário transparece a vantagem do uso de veículos particulares, como por exemplo o carro e a moto, que



proporcionam liberdade ao viajante, pois permitem flexibilidade no itinerário e permanência no destino, além de ser utilizado para deslocamento dentro da unidade receptora.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como proposta contextualizar os estudos sobre o potencial do turismo de moto, traçando, historicamente, a evolução do veículo e a utilização deste para a atividade turística; evidenciar as motivações dos praticantes e as principais vias para utilização da motocicleta que faz um elo entre liberdade, risco e contemplação.

O Brasil conta com diversidade geográfica, paisagística, cultural, fauna e flora, além de uma gama de rodovias que cruzam o país de norte a sul e de leste a oeste, pode-se explorar a atividade turística com a utilização das motos, o que não vem acontecendo de maneira organizada. Por meio das vias de acesso brasileiras é possível ter acesso às paisagens litorâneas, pantaneiras, florestais, e demais maneiras de contemplação pelo interior do país nas suas diversas rotas.

Discussão Teórica

Segundo Adrian e Marchetti (2012) em 1868, o estadunidense Silvester Howard Roper criou um motor monocilíndrico movido a carvão que foi instalado ao chassi de uma bicicleta que poderia ser dito como a primeira motocicleta. Entretanto, os autores afirmam que a primeira motocicleta foi inventada pelos irmãos alemães Wilhelm Maybach e Gottlieb Daimler, que em 1885 construíram uma bicicleta de madeira, com quatro rodas e era propulsada por um motor de combustão interna.

Em 1894 foi criado pelos irmãos alemães Heinrich Hildebrand e Abis Wolfmuller, a primeira motocicleta posta em produção para venda que era chamada de “motor rad” que significa roda motorizada, que ainda continha problemas de ignição, que ao decorrer do tempo foi sendo aperfeiçoado (MORLEY, 1983). Somente em 1897, é criado o primeiro modelo criado fora da



Alemanha, os irmãos franceses, os Werner, criaram e a batizaram de “motocyclette”. A motocicleta precisou ser aperfeiçoada e em 1887 foi criado o pneu, feito de borracha, que foi melhorado com a contribuição dos irmãos franceses Michellin, fazendo com que a moto tivesse mais conforto e melhoria na mobilidade. Os irmãos inclusive promoveram um evento de corrida com pregos espalhados pelo percurso que demonstraria a eficiência do aperfeiçoamento feita por eles (OS VULCANEIROS, 2010).

O primeiro campeonato de moto da história, aconteceu nos arredores de Londres, também em 1887, chamado de “Motorcycle Scrombes”, os campeonatos mundiais de motociclismo passam a serem organizados pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM) a partir de 1904. Houve um aumento na produção das motocicletas que se espalhou pelo mundo pelos fatores apresentados. Em 1903 é lançada o primeiro protótipo da Harley Davidson, que teve 03 unidades vendidas, antes mesmo de ser produzida (BORRAS, 2009).

Somente após a crise financeira de 1929 e, conseqüentemente a Segunda Guerra Mundial, a produção de motocicletas diminuiu e toda produção era utilizada para fins militares, com o fim desta, as produções são retomadas, até por conta da necessidade de um veículo de baixo custo (MORLEY, 1983).

A partir da década de 1920, há evidências de que a moto é utilizada para viagens, inclusive em longas distâncias, como por exemplo: Clare Consuelo Sheridan que foi a primeira mulher a viajar de moto em 1922 viajando por toda Europa; os jovens húngaros Zoltan Sulkowsky e o amigo Gyula Bartha em 1928 partiram em uma viagem de aproximadamente nove anos em uma viagem de volta ao mundo de motocicleta; Robert Edison Fulton Jr. que em 1931 para comemorar o fim da universidade saiu em uma viagem de 40 mil quilômetros, já durante a segunda guerra mundial não há relatos de viagens. O argentino Che Guevara em 1952 saiu em uma longa viagem com seu amigo



Alberto Granado e “la poderosa II” a famosa motocicleta de Che, os amigos foram da Argentina até o Chile com a motocicleta (MOREIRA OLLER, 2016).

Assim, cada vez mais a indústria sobre duas rodas passa por evoluções e crescimentos

“Entre as décadas de 1960 e 1970, a indústria motociclística inicia o lançamento de modelos que aliam motores mais potentes ao design mais cuidado, conforto e autonomia, levando os consumidores a participarem num novo conceito no universo motociclístico. Isso, aliado às melhorias dos equipamentos dos motociclistas, fez que surgisse uma nova cultura do moto-turismo, aliando-se com termos como liberdade, prazer e descoberta de novos caminhos e lugares” (MOREIRA OLLER, 2016. p 57).

No século XXI, as viagens continuam em constante crescimento. Inclusive, o Brasil é um destino em potencial para esse modelo de viagem, com rodovias que cruzam o país de ponta a ponta, passando por diversos tipos de relevo, terrenos, climas e cultura. Segundo o Denatran (2018), o número de motos no Brasil ultrapassa o número de 21 milhões de motos, tendo o número subido em relação ao mesmo período do ano anterior. Não somente os números de motocicletas crescem gradualmente no Brasil, mas também há os interessados em viagens no país.

“A grande vantagem de viajar de moto em comparação com um automóvel, é que de carro podemos apreciar a paisagem, mas de moto sentimos-nos como fazendo parte dela. O Mototurista é no geral uma pessoa de espírito aberto, aventureiro e adaptável a todas as situações. Entre o viajante solitário ou aqueles que viajam em grupo, o objetivo é sempre percorrer quilômetros para conhecer profundamente todos os lugares e gentes por onde passamos” (TURISMO DE MOTO, 2013. s/n).

É possível identificar as motivações dos praticantes deste tipo de viagem, que além de serem pessoas que naturalmente gostam de viajar independente do veículo utilizado para tal deslocamento, conta também com um diferencial da motocicleta que é a contemplação experiencial que traz a sensação de pertencimento à paisagem.



Considerações finais

De acordo com o que foi apresentado, o moto turismo é uma atividade que evolui no decorrer no tempo, e gera impactos em diversos aspectos, seja econômico, psicológico, antropológico, sociológico e cultural tanto para os praticantes das viagens quanto para as unidades receptoras por onde os agentes cruzam o caminho, sendo assim, tem-se a oportunidade de aprofundar estudos acerca destas características podendo organizar melhor a atividade.

Referências

- ADRIÁN, J.; MARCHETTI, L. **La Motocicleta**. Disponível em: <<http://www.monografias.com/trabajos95/motocicleta/motocicleta2.shtml>>. Acesso em 21/04/2018.
- BORRAS, M. **Harley-Davidson: o mito além da máquina**. São Paulo: Editora Escala, 2009.
- DENATRAN. **Frota de veículos, por tipo e com placa: segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - FEV/2018** Disponível em: <<http://www.denatran.gov.br/estatistica/635-frota-2018>>. Acesso em: 24/04/2018.
- LOHMANN, G. **Transportes turísticos**. São Paulo: Aleph, 2002.
- MACIEIRA, F. **Motocicleta: a evolução das máquinas que conquistaram o mundo**. São Paulo: Editora Alaúde, 2009.
- MOREIRA OLLER, S. **Moto-Turismo no Brasil: O caso do Evento Motocapital em Brasília**, 2016. 151 p.
- MORLEY, D. **A história da motocicleta**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.
- ORGANIZACIÓN MUNDIAL DEL TURISMO - (OMT). **Implications of the UN/WTO Tourism Definitions for the U. S. Tourism Statistical System**. Madrid, 2003.
- OS VULCANEIROS. **História do motociclismo**. Disponível em: <<http://www.vulcaneirosdobrasil.com.br/histmotoc2.html>>. Acesso em: 22 DE Abril de 2018.
- TURISMO DE MOTO. **A história do Mototurismo**. 2013. Disponível em <<http://www.turismo-de-moto.com/mototurismo/>>. Acesso em 26/04/2018